

Na década de 60 houve uma reunião de poetas de língua inglesa, na Escócia da qual participou o poeta-político (Martin Carter, da Guiana). Um dos raros escritores da região do Caribe que vive quase ininterruptamente em seu território nacional - Carter ~~foe~~ ~~bastante~~ ligado politicamente encajado no movimento ~~pro~~ de independência da Guiana. Em 1969 tive ocasião de ouvir um <sup>velho</sup> barman de Georgetown recitar seu poema "University of Jungi", um retrato das massas. ~~Seu~~ ~~tema~~, portanto, bastante e esta identificação imediata, de ambiente, língua e reflexão, talvez seja o que Carter quis dizer na Escócia, quando, lacônicamente



- 2 -

afirmara que a reunião não deixava de ser uma "boa coisa", mas que a realidade é a que haviam deixado nos seus países de origem, e que lá encontrariam em seu regresso. E, em 1958 Carter havia escrito:

~~"Não pod.~~

"Simplesmente emergir - se com a sensibilidade de homem livre neste lugar é alcançar o impossível." <sup>1</sup>

Sua preocupação com o seu semelhante, sua sensibilidade é o que lhe impelia ao ideal revolucionário de independência para a nação e igualdade para todos. Esta indignação não pode jamais sufocar o poeta: "Só queria saber se eu podia de fogo me fazer, nu, incorruptível Se o talho do vento na face" <sup>2</sup> curava-se pelo meu labor

(1) - CAM Newsletter no. II, Jul./Nov. 1969

(2) - Carter, Martin - "Poems of Shape and Motion" ~~Trabalho de Arte~~ K4K-Over-All Vol VI, Nov. 20, 1955



"O vento na presença de Carter às vezes parece sugerir o vazio, o vácuo... mas chega a ver o vácuo como um "desafio ao poeta, um vazio a ser preenchido e do qual surgirá o auto-conhecimento".<sup>3</sup>

Portanto a preocupação filosófica de Carter ~~em~~ ~~uma~~ ~~Grande~~ leva a certa declaração de fé ~~de~~ ~~resignação~~ e esperança:

"A morte deve <sup>nos</sup> encontrar pensando não morrer...  
~~meu~~ camarada

Se acontecer  
 não mais falares comigo  
 não mais sorrisos comigo  
 com calma e paciência  
 aceitaremos — <sup>pois, volta mais</sup> ~~verde~~ ora explode.

o sol brilha a pedra -  
 e o rio se queima <sup>todo</sup>

③ - Rohlehr, Gordon - "The Creative Writer and West Indian Society" - KAIC<sup>2</sup>

④ - ibid - Martin, Carter - Poems of Resistance. trad. P/





4 -

Esse "meu Camarada" (Dear Comrade) parece-nos mais uma tentativa de ligar o ser humano com palavra outra que não irmão, ou cidadão. Carter preocupava-se com a divisão racial na Guiana e espargia uma voz que clamava pela união racial. Hoje, no símbolo da Guiana lê-se "Seis povos - uma nação".

Carter, cuja carreira política culminou com sua ascensão ao ministério da Educação e Cultura, continuou sua carreira de poeta e em sua constante imagem do "vento" no diz:

"Lentamente caminhando ao vento,  
 ouço <sup>meus</sup> ~~meus~~ passos ecoar na mare'.  
 Ecoar como a onda na areia  
 ou um grito  
 no vento." 4

④ ~~Roder~~ Kaie: